

## Lição sobre a água

Este líquido é água.  
Quando pura  
é inodora, insípida e incolor.  
Reduzida a vapor,  
sob tensão e alta temperatura,  
move os êmbolos das máquinas que, por isso,  
se denominam máquinas a vapor.

É um bom dissolvente.  
Embora com exceções mas de um modo geral,  
dissolve tudo bem, ácidos, bases e sais.  
Congela a zero graus centesimais  
e ferve a 100, quando à pressão normal.

Foi neste líquido que numa noite cálida de Verão,  
sob um luar gomoso e branco de camélia,  
apareceu a boiar o cadáver de Ofélia  
com um nenúfar na mão.

## Reflexão total

Recolhi as tuas lágrimas  
na palma da minha mão,  
e mal que se evaporaram  
todas as aves cantaram  
e em bandos esvoaçaram  
em torno da minha mão.  
Em jogos de luz e cor  
tuas lágrimas deixaram  
os cristais do teu amor,  
faces talhadas em dor  
na palma da minha mão.

## Amador sem coisa amada

Resolvi andar na rua  
com os olhos postos no chão.  
Quem me quiser que me chame  
ou que me toque com a mão.

Quando a angústia embaciar  
de tédio os olhos vidrados,  
olharei para os prédios altos,  
para as telhas dos telhados.

Amador sem coisa amada,  
aprendiz colegial.  
Sou amador da existência,  
não chego a profissional.

## Máquina de Fogo

Meu coração é máquina de fogo,  
luz de magnésio, floresta incendiada.  
Combustar-se é o seu próprio desafio.  
Arde por tudo, inflama-se por nada.

## Máquina do Mundo

O Universo é feito essencialmente de coisa nenhuma.  
Intervalos, distâncias, buracos, porosidade etérea.  
Espaço vazio, em suma.  
O resto, é a matéria.

Daí, que este arrepio,  
este chamá-lo e tê-lo, erguê-lo e defrontá-lo,  
esta fresta de nada aberta no vazio,  
deve ser um intervalo.

---

## Arma Secreta

Tenho uma arma secreta  
ao serviço das nações.  
Não tem carga nem espoleta  
mas dispara em linha recta  
mais longe que os foguetões.

Não é Júpiter, nem Thor,  
nem Snark ou outros que tais.  
É coisa muito melhor  
que todo o vasto teor  
dos Cabos Canaverais.

A potência destinada  
às rotações da turbina  
não vem da nafta queimada,  
nem é de água oxigenada  
nem de ergóis da furalina.

Erecta, na torre erguida,  
em alerta permanente,  
espera o sinal da partida.  
Podia chamar-se VIDA.  
Chama-se AMOR, simplesmente.

## Como será estar contente?

Como será estar contente?  
Lançar os olhos em volta,  
moderado e complacente,  
e tratar com toda a gente  
sem tristeza nem revolta?  
Sentir-se um homem feliz,  
satisfeito com o que sente,  
com o que pensa e com o que diz?  
Como será estar contente?

## Catedral de Burgos

A catedral de Burgos tem trinta metros de altura  
e as pupilas dos meus olhos dois milímetros de abertura.

Olha a catedral de Burgos com trinta metros de altura!

## Lágrima de Preta

Encontrei uma preta  
que estava a chorar,  
pedi-lhe uma lágrima  
para a analisar.

Recolhi a lágrima  
com todo o cuidado  
num tubo de ensaio  
bem esterilizado.

Olhei-a de um lado,  
do outro e de frente:  
tinha um ar de gota  
muito transparente.

Mandei vir os ácidos,  
as bases e os sais,  
as drogas usadas  
em casos que tais.

Ensaiei a frio,  
experimentei ao lume,  
de todas as vezes  
deu-me o que é costume:

nem sinais de negro,  
nem vestígios de ódio.  
Água (quase tudo)  
e cloreto de sódio.